



Maria do Carmo Ferreira da Costa é mineira de Belo Horizonte. Nasceu e sempre viveu nessa cidade, mas sempre buscou o além-montanhas, imaginando outros mundos, outras idéias e possibilidades. Madu Costa, como é conhecida artisticamente, é contadora de histórias, professora e gosta de escrever para crianças. É mãe de Karina, Fernanda e Victor, e avô de Yan e Bruna. Todos a inspiram na criação de suas histórias e de seus personagens. Madu acredita que, por meio da leitura, pode-se mudar o mundo, por isso ela continua lendo e escrevendo em prosa e versos. Escrever histórias na temática étnico-racial foi um prazer muito grande, já que a autora tem no sangue e na pele muitas experiências de ser negra. Kouriba, Dandara, Luana e Mariana são todos os meninos e meninas negras do mundo. Eles dançam, sorriem, brincam e resistem o tempo todo para continuarem sendo eles mesmos.



Rubem Filho era um menino negro que vivia desenhando - como todas as crianças, aliás. Continuou a desenhar, mesmo depois de crescido. Formou-se em Belas Artes e se especializou em gravura. Além de ilustrar livros para crianças, também faz projeto gráfico e capas de livros para gente grande. Tem muito orgulho de sua cor, e se sente feliz em ajudar as crianças negras a se orgulharem também. Trabalha e vive em Belo Horizonte, com Daniela, duas gatinhas (uma preta-e-branca e outra malhada) e um monte de miniaturas.



ISSN 85-7190-363-4

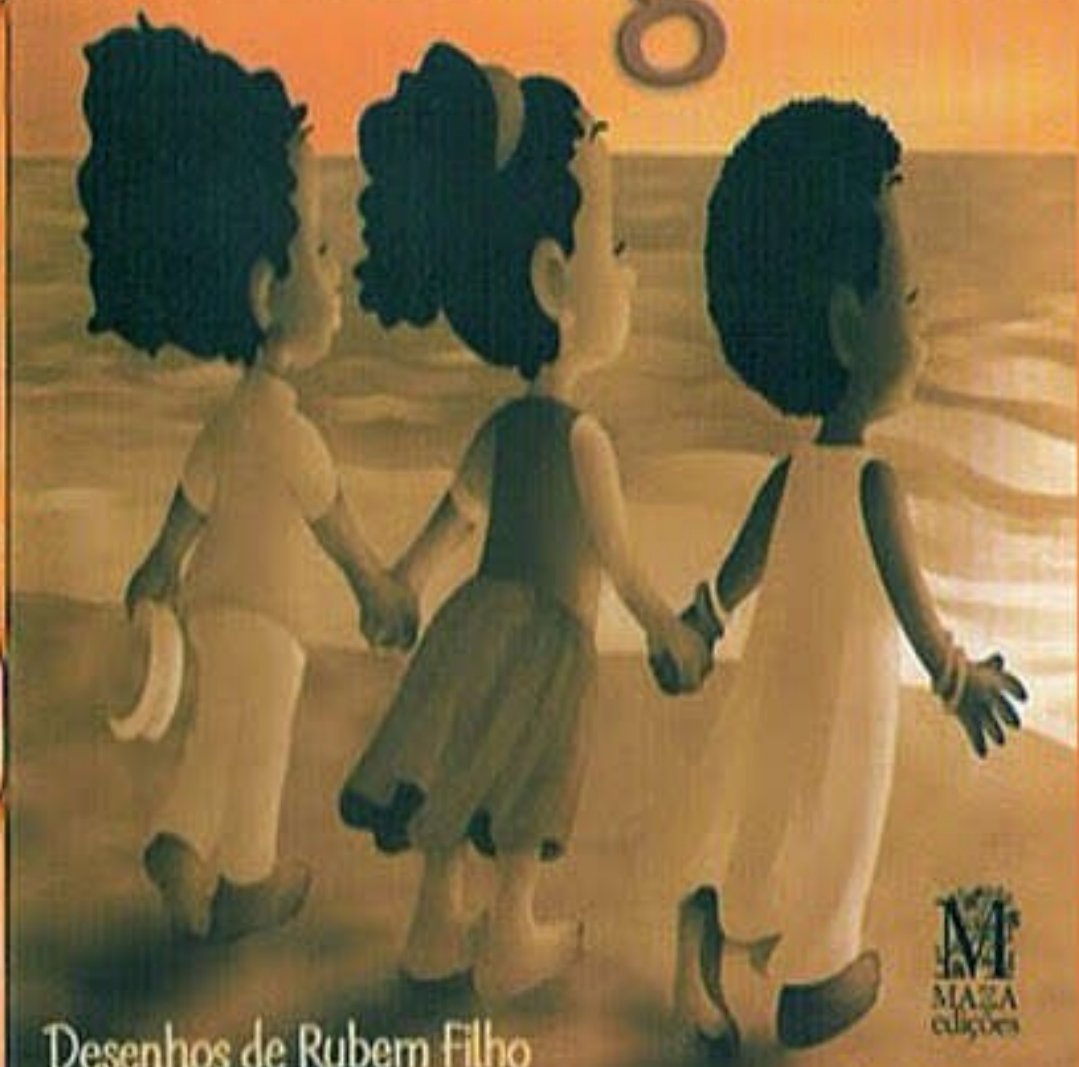


9 788571 036334



Meninas Negras

Madu Costa

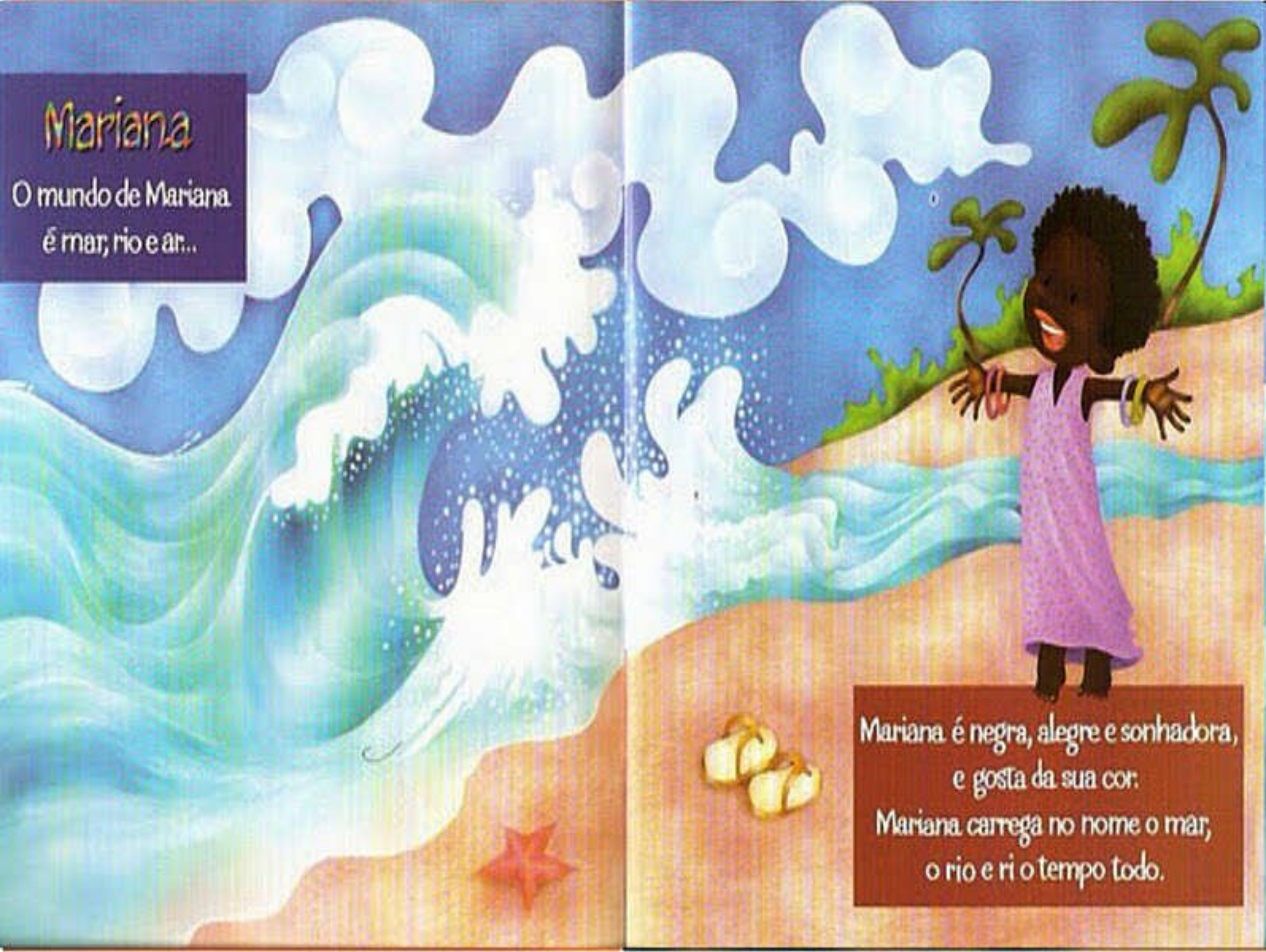


Desenhos de Rubem Filho

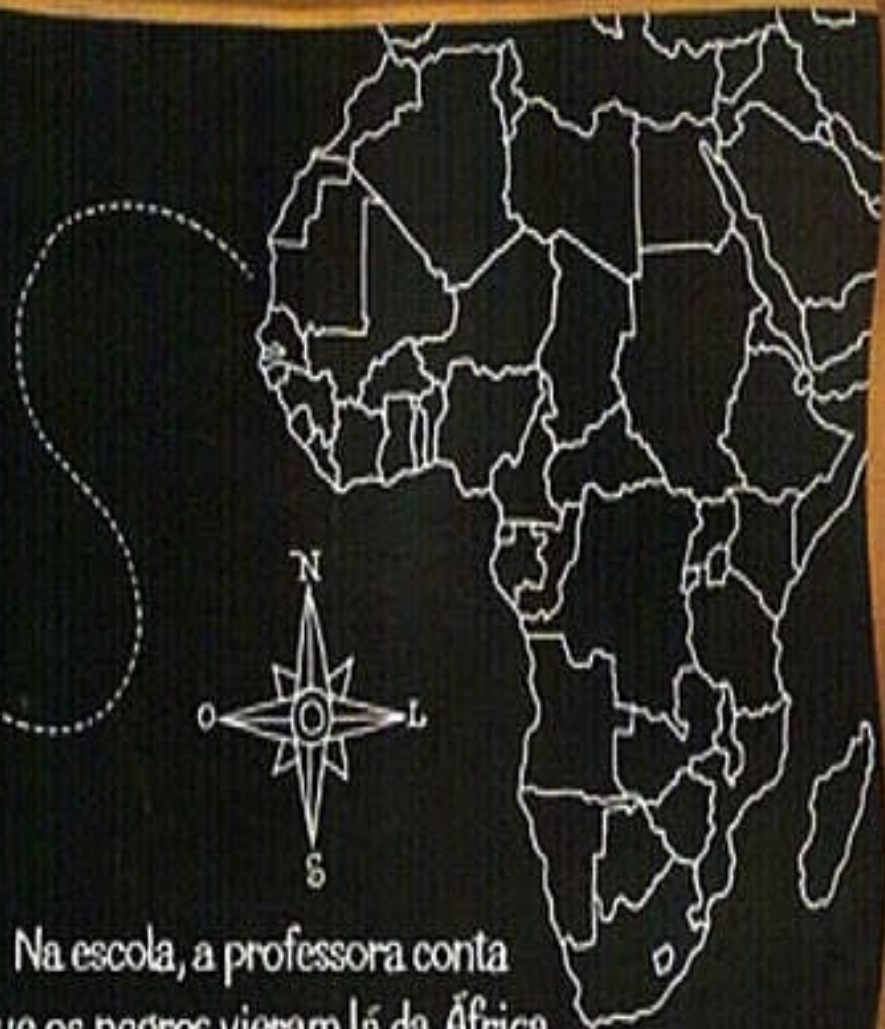
M
MAZA
edições

Mariana

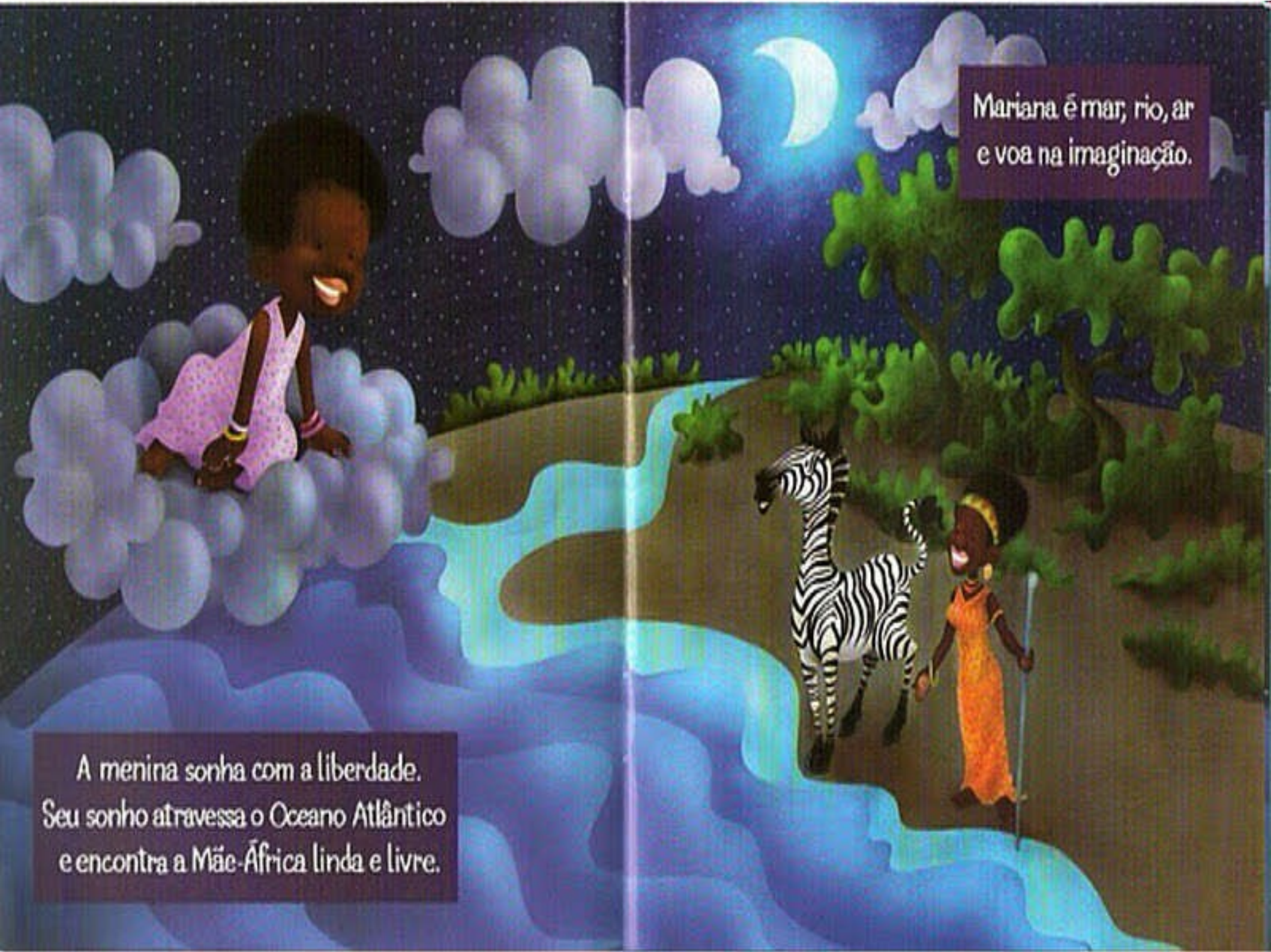
O mundo de Mariana
é mar, rio e ar...



Mariana é negra, alegre e sonhadora,
e gosta da sua cor.
Mariana carrega no nome o mar,
o rio e ri o tempo todo.



Na escola, a professora conta
que os negros vieram lá da África.
Vieram como escravos.



Mariana é mar, rio, ar
e voa na imaginação.

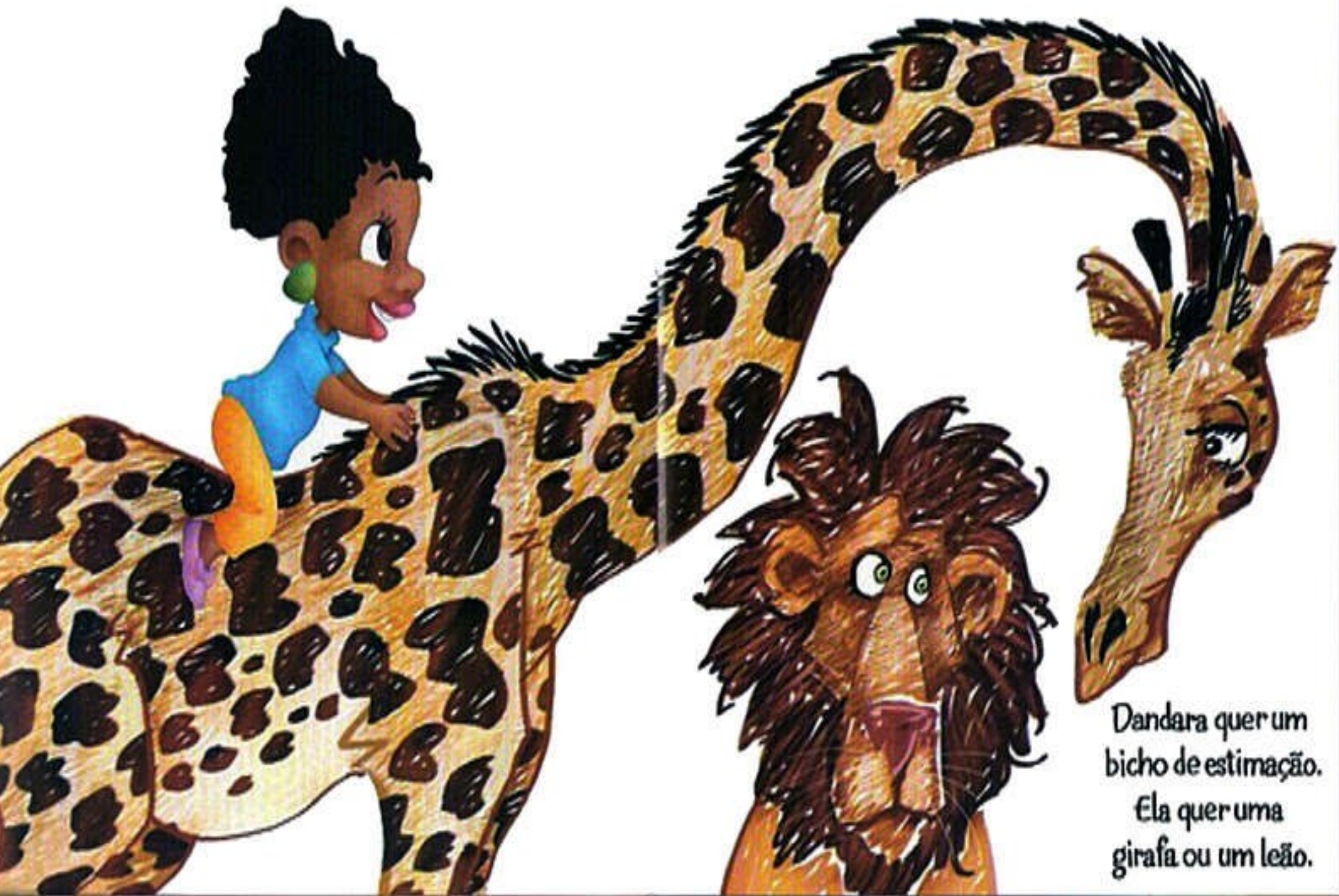
A menina sonha com a liberdade.
Seu sonho atravessa o Oceano Atlântico
e encontra a Mãe-África linda e livre.



Dandara

Dandara é uma linda menina:
negra, olhos grandes e espertos,
sorriso aberto.





Dandara quer um
bicho de estimação.
Ela quer uma
girafa ou um leão.

Ela quer um tigre pintado no chão.
Quer ter muitas zebras dormindo no seu colchão.





Na escola, a professora fala da África, das suas terras...
Dandara viaja olhando as nuvens pela janela:
é girafa, elefante, tigre e leão.
Dandara voa na imaginação.

Luanda

Menina bonita, de corpo tão forte,
menina do tom de chocolate.

Dança como ninguém,
aprende o que lhe convém.



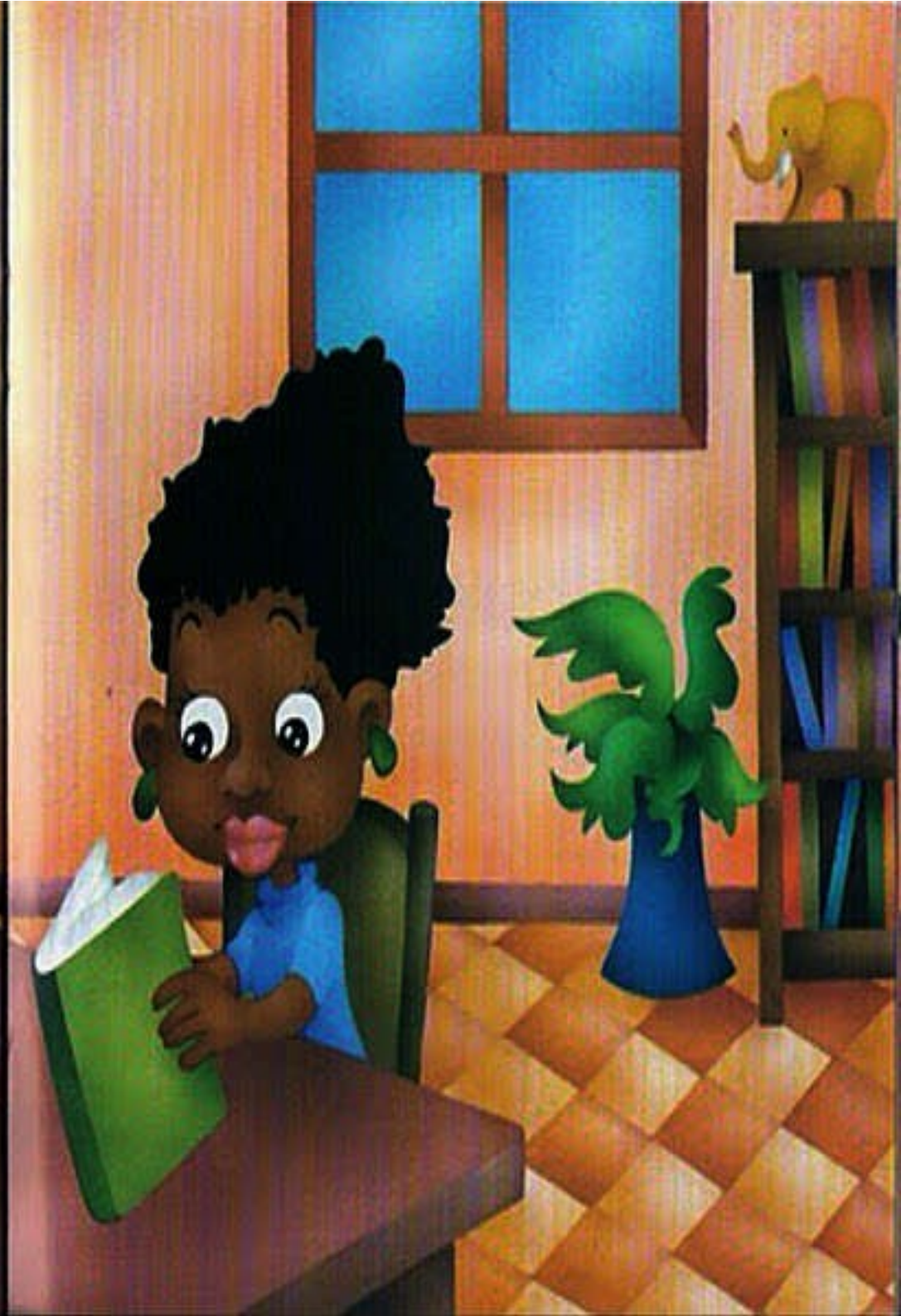


Na escola, a professora fala do povo e
da cultura dos que vieram da África.
Luanda, de som na alma negra Tão natural,
balança seu corpo para resistir.
Dança sua história, menina feliz.





Estas são as meninas negras.
Pele marrom, olhos tão vivos.
Gostam de ouvir histórias,
aprender a ler e a contar.



Elas se enxergam cada vez mais no
lindo espelho da Mãe-África.
E juntam os conhecimentos com a
imaginação de um povo resistente
que nunca desiste de ser feliz.

